

Belgo Mineira quebra tabus sobre o sexo

BELO HORIZONTE — A Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, a maior produtora de arames das Américas, vai começar mês que vem um pioneiro programa educativo para a orientação sexual dos filhos adolescentes dos seus funcionários, a ser desenvolvido durante as consultas do serviço médico prestado pela Associação Beneficente dos Empregados (Abeb). A entidade, que dá assistência aos 8 mil funcionários da empresa e seus dependentes, vai entregar a coordenação do programa ao sexólogo mineiro Gérson Pereira Lopes, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana.

A necessidade de um programa assim foi manifestada pelo próprio corpo clínico da Abeb — 80 pessoas, entre médicos, psicólogos, enfermeiras e assistentes sociais. Segundo o chefe do Setor de Medicina Preventiva da Abeb, clínico Flávio José de Castro, “o questionamento dos funcionários da empresa sobre Aids, drogas, doenças sexuais e tabus sobre sexo estava muito grande”.

“A Belgo é a primeira empresa do país a oferecer maior abertura para a discussão da sexualidade de seus funcionários e dependentes”, afirmou Gérson Lopes, baseado na experiência norte-americana de uma grande construtora de Miami para adaptar um modelo de educação sexual para empresas no Brasil.

O programa de educação sexual para adolescentes corresponde à segunda fase de um planejamento mais amplo, iniciado em outubro do ano passado. Na primeira etapa, Gérson Lopes, após aplicar um pré-teste de avaliação, ofereceu dois cursos, de 40 horas, dirigidos aos profissionais de saúde da associação dos empregados. Segundo o sexólogo, o resultado do teste refletiu o comportamento dominante da categoria médica: baixo nível de informação e tendência à omissão frente às questões sexuais levantadas durante as consultas.

“O médico”, em geral, não sabe lidar com a queixa sexual, peca pela sua formação organicista, enquanto o psicólogo peca por psicologizar demais e desconhecer a existência de fatores orgânicos que interferem na vida sexual do paciente”, explicou. Logo após a realização dos cursos, eminentemente teóricos, os profissionais da Abeb passaram a estimular questões sexuais durante as consultas, em um trabalho de “sensibilização” de toda a categoria.